

# THE OIL TIMES

O Jornal Eletrônico do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.



## NESTA EDIÇÃO:

- Questão de Concurso
- Evento
- Notícia do Setor Petrolífero
- Relato de Egresso
- Área Verde

## QUESTÃO DE CONCURSO

(PETROBRAS) Uma vantagem da simulação, em contraposição a modelos analíticos, é que a simulação:

A) Costuma exigir poucas rodadas para ter uma boa estimativa do valor objetivo para uma determinada decisão.

B) É uma técnica a partir da qual é possível a obtenção de alguma apreciação para a variabilidade de resultados de interesse.

C) Produz, em cada rodada, apenas estimativas das verdadeiras características do sistema analisado, para um conjunto particular de parâmetros de entrada, tal como o modelo analítico.

D) Dispensa a necessidade de análise da validade do modelo.

E) Pode exigir a avaliação de várias decisões possíveis, tal como o modelo analítico.

#### SAIBA MAIS EM:

<http://engprodpetrobras.blogspot.com/search/label/MODELAGEM%20E%20SIMULA%C3%87%C3%83O>

## PROJETO CAPÍTULO ESTUDANTIL SPE UFPEL

Confira o próximo evento do Capítulo:

### VI MEETING SPE-UFPEL

O Capítulo Estudantil SPE UFPel abriu as inscrições para o VI *Meeting*, um evento técnico-científico de curta duração que visa reunir os diversos segmentos da indústria. O evento ocorrerá nos dias 16 e 17 de maio, será realizado de maneira online e contará com palestras de temas diversos. As inscrições podem ser realizadas no site do Capítulo Estudantil SPE UFPel e estará disponível na aba "Eventos".



#### **Palestra: Geopolíticas e Geoestratégias da Indústria de Óleo e Gás com Fernanda Delgado.**

A palestra intitulada "Geopolíticas e Geoestratégias da indústria de óleo e gás" será ministrada pela profissional Fernanda Delgado que é Diretora Executiva Corporativa do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás – IBP, professora da Fundação Getúlio Vargas, do Programa de Pós-graduação da Escola de Comando e Estado Maior do

Exército e do MBA em Gestão no Setor de óleo e gás. Doutora em Planejamento Energético, mestre em Tecnologia da Informação e em Finanças Internacionais. A palestra ocorrerá na **terça-feira dia 17 de maio de 2022 às 18:00.**



### **Palestra: Carreira e o Apocalipse Pós-Moderno com Fábio Martins.**

A palestra intitulada “Carreira e o Apocalipse Pós-Moderno” será ministrada pelo profissional Fábio Martins que é psicólogo, com especialização em Neurociência do Comportamento, MBA em Gestão de Pessoas, Extensão em Compliance e Finanças. Possui 18 anos de experiência em gestão de carreiras, recursos humanos e desenvolvimento de pessoas em empresas no Brasil e na

Europa, como *Subsea 7*, *Repsol* e *Total Energies*. Atualmente é Diretor de RH e Operações da Academia do Universitário, HR Tech com a maior comunidade de jovens da América Latina, focada em facilitar a empregabilidade dos jovens através do seu desenvolvimento. A palestra ocorrerá na **segunda-feira dia 16 de maio de 2022 às 18:00.**

SAIBA MAIS EM:



@speufpel

<https://speufpel.com/>

## **ALUNAS DA UFPEL TORNAM-SE DESTAQUE NA PETROLÍFERA ORIGEM ENERGIA SOBRE MÊS DAS MULHERES**

Durante o mês de março a empresa Origem Energia aproveitou o espaço do dia da mulher para prestigiar o trabalho de todas as mulheres da empresa, em destaque três alunas da UFPel: Carlita Felcher, Vitoria Klein e Bruna Jacomossi. A empresa postou em seu LinkedIn que valorizam a representatividade feminina e fazem questão de promover um ambiente seguro e respeitoso para todos. Por isso, nas atividades de intervenção nos poços, disponibilizam contêineres femininos com dormitório e banheiro exclusivos para este público. “Encerrando o mês, apresentamos algumas das #MulheresQueInspiram trabalhando embarcadas nesses contêineres para as sondas de produção de poços *onshore*.”

O termo “embarcado” também é usado para quem trabalha em sondas terrestres, em um regime de escala especial que alterna dias em campo e de folga. Conheça Carlita Felcher e Vitoria Klein, da área de Construção e Intervenção de Poços, e Sophia Paiva e Bruna Jacomossi, da Engenharia de Poços, algumas de nossas profissionais competentes e destemidas. Aqui na Origem, lugar de mulher é onde ela quiser.”

#### SAIBA MAIS EM:

[https://www.linkedin.com/posts/origem-energia\\_origem-mulheresqueinspiram-mulheres-activity-6915365448242892801-YERu?utm\\_source=linkedin\\_share&utm\\_medium=ios\\_app](https://www.linkedin.com/posts/origem-energia_origem-mulheresqueinspiram-mulheres-activity-6915365448242892801-YERu?utm_source=linkedin_share&utm_medium=ios_app)

## NATAN BATTISTI CONTA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Buenas pessoal, é sempre um prazer poder voltar de algum modo a Engenharia de Petróleo da Federal de Pelotas e de certa fazer um costado para nova geração que ali está. Como já vi alguns de outros relatos bem formais, vou utilizar esse espaço para ser mais Natan. Um pouco mais do eu profissional está no [LinkedIn battistinatan](#), adiciona lá! Bueno, meu nome é Natan Battisti, tenho 26 anos, sou nascido em Progresso-RS, criado na Batuvira e desde 2018 atuo no mercado de O&G. O eu hoje engenheiro retrata muito ainda do guri que há 10 anos atrás plantava fumo, cuidava de frango de corte e que sonhava em ser jogador de futebol. Apesar de muito habilidoso, chutar com as duas pernas (não ao mesmo tempo, obviamente) e de um espírito competitivo daninho, a falta de envergadura física e de apoio caseiro me fizeram derivar para outras aventuras. Estudar nunca foi prioridade, mas o meu entusiasmo com política e o apreço a personagens como Lauro Quadros e Professor Ruy Carlos Osterman me levavam a enveredar para uma carreira jornalística. Encurtando a história, quis Deus que meu velho, de forma pouco animosa reforça-se o seu querer por ter um filho Engenheiro. Muita coisa aconteceu até o dia que recebi a ligação do amigo João em meados Março de 2013, dizendo que eu tinha que estar em 48h em Pelotas para a chamada oral da Engenharia de Petróleo. Lembro de ter chegado a Pelotas após 6 horas de ônibus, e de ter de pegar um ônibus de linha pela primeira vez na vida. Para ir até a baixada foi fácil, difícil foi pegar na volta, naquela mistura de colono perdido com

euforia de ter sido aprovado num dos cursos mais concorridos da época, não tive dúvidas, fui a pé até a rodoviária haha. Quanta felicidade. Ali eu achava o meu Pré-Sal. Dali para frente muita coisa aconteceu, desde saídas de campo pilchado, festas na Vênus, cervejas pós aula na Gonçalves, reprovação em física I, lavagem de alma no Degrau, falta de professor, carreteiros, caronas dos amigos, projetos de pesquisa, campeonatos de futebol, idas a FURG, luau no Laranjal, DCE, briga de professor, Serginhos, briga de aluno, pronto socorro, etc. Tudo regado a muito RU. No começo, comer a 7 pila o kg no RU era brabo. Muito mais barato era degustar as iguarias do ICE (5 pila com uma carne) ao lado do Cachoeirense. Interessante né?! Pois é, mas nem te contei o principal, a SPE. A SPE brilhou cedo para mim, ainda em 2013 eu fui apresentado a ela e ali já me sentia desafiado a entrar para o time. Com a ajuda e indicação de amigos, fiz o processo e fui aceito, e em fevereiro de 2014 iniciei uma jornada que segue, de certa forma, até hoje. A nossa gestão fez um trabalho exemplar, o time era diverso e competente. Mão na massa, muito coração, e algumas chegadas por cima da bola sempre que alguém ousasse ameaçar os planos daquele capítulo que despontava para se tornar um dos maiores e mais premiados do Brasil. Ali fui Relações Públicas, Secretário, Vice e Presidente. Ganhamos *Gold SC* e *Outstanding*. Criamos o programa *trainee*, solidificado por outras SPEs a posteriori. Brigamos muito. Negociávamos com empresa de Petróleo, Reitoria, Prefeitura e até sindicato. Com um pouco de vergonha faço uma confissão, muitas vezes precisamos sair antes das aulas, ou até dar uns pulos de gato em outras. Tudo pelo que tenhamos como bem maior, o crescimento da SPE UFPel e o reconhecimento da Engenharia de Petróleo como cerne formador de gente boa. Não por acaso, 7 de 10 era quase o mantra meu e dos meus. Após algumas lágrimas na despedida (não somente minhas), me despedi do capítulo em 2016 para ir a Colônia fazer um intercâmbio e um dos meus maiores orgulhos é ver que o negócio continuou a todo vapor. Ao final da graduação e com algumas experiências na bagagem, a dificuldade de entrar em um processo de estágio fez com que, com mais dois amigos, decidíssemos fundar uma empresa de E&P jovem. Foi muito bacana. Deu errado. Mas deu muito certo. Como a maioria das coisas que fazíamos a época, o resultado inicial poderia ser aquém, mas os ensinamentos e a experiência em fazer valem até hoje. Enfim foi assim, tentando muito, acertando um pouco, dando cara a tapa, tomando alguns pontapés que acabei por de fato entrar na indústria de óleo e gás em 2018. Em 2019 fui efetivado e logo após enviado para a sede corporativa da *Premier Oil* em Londres. Vim para dois anos, e estou ficando. Bastante coisa mudou, que era *Premier Oil* virou *Harbour Energy*, quem atuava só com poços e HSES passou a suportar 8 diferentes gerências, deixei de ser SPE Brasil e



passsei a ser *London*, surgiu o AUB, mas o que não mudou é que eu continuo tomando muito chimarrão, fazendo uns bons assados, e tentando de tipo um pouco para sair da zona de conforto, mesmo que as vezes eu tenha de me contentar em ser um 7 of 10. Abraço, e vida longa a Engenharia de Petroleo UFPel!



CONHEÇA MAIS SOBRE EM:

<https://www.harbourenergy.com/>

## PETROBRAS DIVULGA CADERNO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Petrobras divulgou em fevereiro, em sua nova edição do Caderno de Mudanças Climáticas. Nele se encontra detalhado todo processo da companhia nas suas tentativas de redução de emissões absolutas de gases de efeito estufa GEE. O caderno mostra por exemplo, a queda de 21% na emissão operacional total desde 2015 até 2021, exceto a termelétricidade, que teve uma queda de 18%. Junto, há uma meta de redução dessas emissões em 25% até 2030.

Outro ponto do caderno foi na área de exploração e produção E&P de petróleo. A emissão por cada barril em termos de intensidade, caiu quase a metade desde 2009, uma redução de 12% nas emissões de GEE no E&P na última década, com uma meta de redução de 32% na intensidade de Carbono na E&P até 2025.

SAIBA MAIS EM:

[https://www.agenciapetrobras.com.br/Materia/ExibirMateria?  
p\\_materia=984147&msclkid=5f1c4ad3c42411ec819740f8eee3b3e4](https://www.agenciapetrobras.com.br/Materia/ExibirMateria?p_materia=984147&msclkid=5f1c4ad3c42411ec819740f8eee3b3e4)

## GABARITO

**Resolução:** Simulação exige muitas rodadas de experimentos. Na letra B, apreciação está no sentido de “julgamento, opinião, razão, descoberto” e é justamente esse o objetivo da simulação: descobrir os fatores que alteram (variam) o resultado, certa. A letra C está quase certa, porque a simulação apresenta estimativas das características, mas o modelo analítico, não! O mesmo erro está em E. A letra D diz que não precisa ser validado, mas precisa. **Resposta: Alternativa B.**

**Conteúdo gerado:**

Bibiana Terra e Jhonathan Thomaz

**Revisão de Conteúdo:**

Denílson Jorge, Jéferson Barbosa e Lucas Valadão

**Diagramação:**

Luana Tomaz

**Edição:**

Thuane Corrêa